

**Comentário geral:** O Diário do Grande ABC volta a publicar reportagem a respeito da licitação da Câmara Municipal de São Caetano para contratar uma empresa para prestação de serviços na área de tecnologia. O jornal havia revelado, há três dias, que o edital de chamamento era idêntico ao elaborado pela Câmara de São Leopoldo (RS) em 2018, que consagrou a empresa Alvaro Guilherme Groth como vencedora. Esta mesma empresa participaria deste novo processo no município sul-caetanense, o que gerou desconfianças internas sobre um possível favorecimento por parte da Câmara.

O pregão, que estava marcado para hoje, foi adiado pelo presidente da Casa, Tite Campanella (Cidadania), para a próxima segunda-feira (12/12), sem apresentação de justificativas para tal mudança. A reportagem finaliza informando que tanto a Câmara de São Caetano quanto a empresa envolvida na polêmica licitação não se pronunciaram.

O assunto também é destaque no editorial do Diário. O jornal faz críticas ao presidente da Câmara ao relembrar o episódio do “mensalinho”, ocorrido em 2009, mas exposto apenas em 2012, quando Tite foi gravado, ainda na posição de secretário de Governo, supostamente negociando adesão de vereadores da oposição à administração por R\$ 100 mil. O veículo cobra que departamentos de controle externo, como a Promotoria Pública, acompanhem os passos do atual chefe do Legislativo.

Matéria do Repórter Diário divulga o relatório da fiscalização feito pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE), que vistoriou no dia 25 de novembro dez creches municipais em cinco cidades do ABC – apenas Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra ficaram de fora. O resultado foi que, em apenas uma das dez unidades escolares fiscalizadas, havia o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) válido, documento que atesta que os equipamentos de segurança contra incêndios estão adequados e em funcionamento, além de diversas outras irregularidades preocupantes encontradas.

No que diz respeito a São Caetano, a Escola Municipal Antonia Capovilla Tortorello está com o prazo para desinsetização e desratização vencidos, não tem auto de vistoria dos bombeiros, tem partes do piso de borracha descolando ou faltando e

duas salas de aula têm trincas no teto, paredes e piso. Já a Escola Municipal Infantil Maria D´Agostini também não tem AVCB e os documentos que comprovam a desinsetização e desratização estão igualmente vencidos. A prefeitura de São Caetano ainda não respondeu ao veículo.

Outra matéria do RD informa sobre as ações que cada cidade do ABC tem tomado para prevenir e/ou reduzir os impactos causados pelas fortes chuvas na região – apenas Mauá não respondeu à reportagem.

De acordo com o site, em São Caetano a Defesa Civil monitora por meio de câmeras o volume de água nos rios e córregos, de forma que as imagens, em tempo real, possam chegar para equipes no CGE, que mobilizam assim profissionais em casos de emergência. Já como prevenção, o Saesa realiza limpeza periódica de bueiros, com ênfase nas áreas de risco, além de atualizar o PCM (Plano de Contingência Municipal) em situações de sinistros, com delimitação das principais áreas que podem ter ocorrências devido às chuvas no período.

Os riscos estão nas margens do Ribeirão dos Meninos (bairros Nova Gerty, Jardim São Caetano, Mauá, São José, Cerâmica e Centro) e do rio Tamanduateí (Fundação e Prosperidade). As ações de prevenção se estendem na coleta diária do lixo e vistorias nas estruturas de rios, ruas, avenidas e residências.

#### **Outros destaques:**

**Biondi defende tribuna livre para moradores na Câmara de São Caetano –  
Repórter Diário**

**Coluna Cena Política - Olha o lance – DGABC**

**Tom geral do noticiário:** negativo/neutro.

**Necessidade de alguma ação?** Não.

**Veículo:** Online -> Informe -> Informe Savannah